

INFORME

CIN

CENTRO
INTERNACIONAL
DE NEGÓCIOS

Ano XVI nº 141
Dezembro de 2015

MISSÃO INTERNACIONAL LEVA SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL FLUMINENSE AOS PRINCIPAIS EVENTOS SETORIAIS DA EUROPA

O Sistema FIRJAN promoveu uma missão internacional que levou 12 sindicatos da indústria de construção para conhecer os principais avanços e inovações do setor na Inglaterra e França. Em Paris, um dos destaques foi a visita ao Salão Batimat, maior feira internacional voltada à inovação nesse segmento. "Foi muito interessante notar a tendência dos painéis solares e os avanços que essa tecnologia traz na otimização de custos para a indústria", avaliou Sergio Yamagata, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção, Engenharia Consultiva e do Mobiliário de Niterói a Cabo Frio (Sindicem).

Para fomentar parcerias internacionais estratégicas, o grupo participou ainda de uma reunião com o MEDEF, maior entidade de classe na França. A instituição mantém estreitas relações com congêneres estrangeiras, com destaque para o Sistema FIRJAN.

Em Londres, os empresários visitaram as instalações do BRE Group (Building Research Center), referência mundial em pesquisas, testes e treinamentos para o setor de construção e arquitetura. Na instituição, o grupo assistiu a palestras técnicas sobre tecnologia BIM, análise do ciclo de vida e impactos dos códigos e certificações no setor produtivo. No local, a comitiva conheceu também o Parque de Inovações e laboratórios que são utilizados em simulações e testes de projetos.

Ainda na capital inglesa, o grupo visitou o Crystal Building, edifício construído pela Siemens para ser centro de debates sobre sustentabilidade nas



Divulgação

Empresários durante visita à empresa BRE Group, em Londres

ciudades, e o Parque Olímpico de Londres, onde os empresários fluminenses puderam conhecer os legados da Olimpíada para a região.

BOAS PRÁTICAS

Os empresários também conheceram boas práticas em tecnologias construtivas e design urbano, desenvolvidas pelo escritório de arquitetura Foster + Partners, e a capacitação técnica para a mão de obra especializada oferecida pela Uxbridge College.

Para Luis Lima, presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e Olaria do Médio Vale do Paraíba (Sindicem-MVP), a missão foi uma oportunidade de ampliar perspectivas: "Tivemos a chance de identificar novos conceitos e criar paralelos com nossa realidade. Nesses países, a construção tem que se adaptar às pessoas e não o contrário". A missão aconteceu entre 27 de outubro e 4 de novembro.



Sistema FIRJAN | www.firjan.com.br

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

COMÉRCIO EXTERIOR COMO ATIVIDADE ESTRATÉGICA PARA AS EMPRESAS FLUMINENSES

O comércio exterior é um mecanismo estratégico para o desenvolvimento e inserção das empresas brasileiras no cenário internacional. Ele favorece a industrialização por meio do incremento de demanda via mercado externo; aumenta a escala da produção, diminuindo custos e elevando a competitividade industrial; e também favorece a modernização tecnológica do parque industrial, promovendo integração às cadeias globais de valor.

O Plano Nacional de Exportações 2015-2018 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior relembra que a atividade exportadora é um dos fundamentos mais importantes para puxar o crescimento industrial do país, principalmente por sua capacidade de “promover ganhos de produtividade e escala; estimular a inovação e a qualificação da mão de obra; fortalecer as condições de concorrência e resiliência econômica das empresas envolvidas; e gerar externalidades positivas para a economia como um todo”.

Em situações de crise ou de retração da demanda interna, muitas empresas se voltam para mercados externos como forma emergencial de prosseguir com suas vendas e produção. Da mesma forma, em momentos em que o câmbio se estabelece de maneira favorável à atividade exportadora, as empresas se lançam para fora, de maneira a expandir seus negócios, investimentos e lucros.

Tendo isso em vista, o Sistema FIRJAN, por meio do Centro Internacional de Negócios, reitera que a exportação deve ser mantida na pauta das indústrias fluminenses como uma atividade que faça parte da estratégia das empresas. O estudo Diagnóstico do Comércio Exterior do Estado do Rio – 2015 sinalizou que 37,3% das empresas exportadoras fluminenses exportaram de forma esporádica nos últimos cinco anos (percentual 27% maior que o do último estudo, divulgado em 2013). Essas empresas constituem parcela

significativa que pode tornar a exportação uma prática contínua, concedendo competitividade ao produto fluminense.

A inserção de empresas brasileiras no comércio internacional deve ser feita priorizando a manutenção ou expansão das redes de compradores nos mercados de destino, tornando a exportação uma prática regular. Assim, quando oportunidades conjunturais surgirem, as empresas que já exportam possuirão maior facilidade em atender as demandas internacionais. Do contrário, dois casos podem acontecer: I) a percepção externa do Brasil como exportador pode ficar comprometida, posta a irregularidade de determinadas exportações, e II) as empresas que quiserem exportar poderão levar certo tempo para iniciar a atividade, frente a maior complexidade do comércio internacional, e acabar perdendo as oportunidades que se apresentam.

Tornando a exportação uma prática contínua da empresa, a indústria fluminense poderá usá-la não só como meio de incremento de sua competitividade, mas também como mecanismo de desafogo em situações de instabilidade. É, portanto, imperativo estabelecer o comércio exterior dentro da indústria fluminense em consonância com a sua importância estratégica para a indústria e a economia nacional.

Neste sentido, cabe ressaltar que o Centro Internacional de Negócios da FIRJAN atua há 20 anos oferecendo apoio, orientação e informação para as empresas fluminenses desenvolverem seus negócios no exterior. Para aproximar o mundo dos empresários do Rio, o CIN oferece um portfólio de ações, como capacitações em comércio exterior, assessoria qualificada, apoio em áreas de investimento, inteligência e defesa comercial, organização de missões para *benchmarking* internacional, recepção de missões estrangeiras com rodadas de negócios, seminários e *workshops*, e emissão de Certificado de Origem para a exportação.

NOVA FERRAMENTA PARA NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Banco de Imagens/iStock

Empresários fluminenses podem contar com uma nova ferramenta para promover produtos e negócios: o Portal de Comércio Mútuo da América Latina, Sudeste Asiático e dos países dos BRICS. O projeto foi implementado com a assistência do Ministério do Desenvolvimento Econômico da Rússia, missões comerciais e outras autoridades governamentais dos países que a iniciativa abrange.

O portal, criado pela GlobalRus Trade, é a primeira plataforma de negócios informativa B2B que oferece amplas oportunidades para empresas focadas em atividades de importação, exportação e investimentos. O site hospeda simultaneamente cinco grandes plataformas: "Apoio a exportadores", "Apoio a importadores", "Apoio a investidores", "Apoio a projetos de investimento" e "Informações".

Para utilizar a plataforma, basta seguir três etapas: clique em "Inscrição" e preencha as informações requisitadas; inclua os detalhes da sua empresa (descrição, logotipo e informações de contato); e o mais importante: preencha as informações sobre os produtos que deseja comprar ou vender,



O portal GlobalRus Trade foi criado para fomentar negócios entre países em desenvolvimento

atentando para as especificidades de cada produto. Após a inscrição, a empresa será capaz de encontrar fornecedores e consumidores de outros países utilizando uma série de filtros. Além disso, o site contém informações sobre as leis e tarifas de importação e exportação, bem como os requisitos de qualidade de cada país, de acordo com a classificação de mercadorias. A possibilidade de encomendar serviços adicionais, como pesquisa de mercado, transporte de carga, suporte aduaneiro e apoio jurídico é outro benefício fundamental do portal. Para mais informações, acesse: www.globalrustrade.com.

CARLOS MARIANI BITTENCOURT SERÁ HOMENAGEADO

Guarim de Lorena

Em 2016, o governo do Japão condecorará o vice-presidente do Sistema FIRJAN, Carlos Mariani Bittencourt, com a "The Order of the Rising Sun, Gold Rays with Neck Ribbon" (Ordem do Sol Nascente). A honraria é atribuída àqueles que contribuíram de forma notável para a amizade e compreensão mútua entre o Japão e seus países.

Carlos Mariani Bittencourt é *chairman* do lado brasileiro do Wise Men Group – Grupo de Notáveis para uma Parceria Econômica Estratégica Brasil-Japão. A data da condecoração ainda não foi definida.



Carlos Mariani Bittencourt, vice-presidente da FIRJAN

INDÚSTRIA DA MODA PROSPECTA TENDÊNCIAS NA ITÁLIA

O Sistema FIRJAN, por meio do Centro Internacional de Negócios, Movimento Sindical e Gerência de Desenvolvimento Setorial, promoveu a Missão Sindical de Moda à Itália. De 7 a 15 de novembro, dez executivos de nove sindicatos patronais fluminenses conheceram as principais empresas e instituições italianas para atualização e detecção de novos conceitos e tendências.

Entre as principais atividades da missão, destaca-se a visita às empresas Yamamay e Clerici Tessuto. Na Yamamay, os empresários tiveram a oportunidade de conhecer sua atuação de sucesso no segmento de moda íntima, visitaram o centro de criação e a principal loja da marca, além das instalações e estratégias de treinamento da empresa. Na Clerici, o grupo conheceu os processos da empresa na manufatura de tecidos de excelência, tecelagem e técnicas de estampa em sua produção. “A missão foi uma excelente oportunidade para entender melhor a dinâmica da moda na Itália. É um aprendizado que podemos aplicar em nossos negócios”, avaliou Addison



Divulgação

Delegação fluminense durante missão à Itália: moda em foco

Meneses, presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Petrópolis (Sindcon).

Os empresários também conheceram instituições do setor, como o Sistema Moda Itália, a Câmara Nacional de Moda Italiana, o Instituto Marangoni, entre outros, além da Feira ITMA, uma das mais reconhecidas feiras têxteis e de maquinário da indústria da moda.

FIRJAN SEDIA FÓRUM ANUAL DE NEGOCIADORES DE INVESTIMENTO DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O 9º Fórum Anual de Negociadores de Investimento de Países em Desenvolvimento reuniu representantes de 49 países na sede do Sistema FIRJAN. O evento foi coorganizado pelo governo brasileiro, pelo Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) e pelo South Centre.

Na abertura do encontro, Amaury Temporal, diretor do Centro Internacional de Negócios, destacou o recorde de países representados e comentou os atentados terroristas na França: “Este é nosso primeiro evento após a tragédia do dia 13 de novembro em Paris. Gostaríamos de expressar nossas condolências para com os franceses”.

O Fórum de Negociadores contou com a presença do secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), Fernando Magalhães Furlan. Ao longo do evento, os participantes discutiram as tendências e perspectivas no atual ambiente geopolítico das negociações internacionais em termos de investimento estrangeiro.



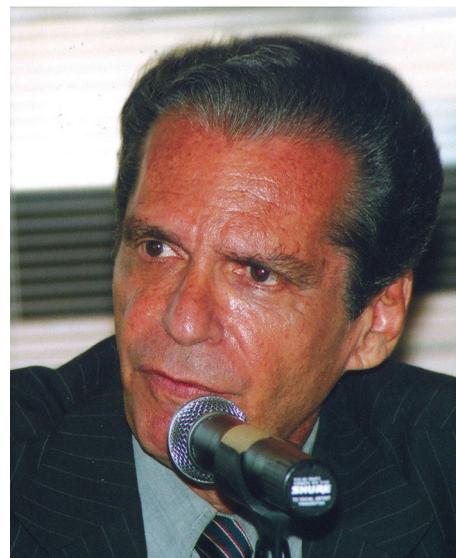
Antonio Batalha

Amaury Temporal discursou na abertura do evento

O evento ainda promoveu debate e troca de experiências quanto aos desafios e às oportunidades existentes dentro de regiões e países na busca de um crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável.

Realizado desde 2007 na Ásia, na África e na América Latina, o evento é um espaço de debate importante. O 9º Fórum Anual de Negociadores aconteceu de 16 a 18 de novembro.

O empresário **Roberto Kauffmann**, vice-presidente do Sistema FIRJAN, participou da missão sindical, promovida pela Federação, que levou o setor de construção à Europa. Em entrevista ao Informe CIN, ele fala sobre como as visitas técnicas internacionais podem ajudar na implementação de novas tecnologias para a indústria do estado do Rio, e as grandes tendências observadas em feiras setoriais. Kauffmann também é presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio) e do Conselho Empresarial da Construção Civil da FIRJAN.



Geraldo Viola

TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

INFORME CIN – Quais foram os pontos mais relevantes que puderam ser observados durante as visitas técnicas em Londres?

ROBERTO KAUFFMANN – A visita ao BRE Group, grande entidade de pesquisa em construção, demonstrou a forte necessidade de termos laboratórios para os diversos ensaios que o setor precisa. São testes fundamentais à qualidade dos produtos, acústica, aquecimento solar, isolamento térmico e outros diversos quanto à qualidade e resistência. Também mostrou que precisamos de modelos de moradias sociais econômicas completas. Estabelecimentos que incluam mobiliário de banheiros, cozinhas e áreas de serviços, bem como armários diversos. Além dos cursos de formação e aperfeiçoamento profissional e modelos de ações de sustentabilidade. Também foi interessante visitar empresas que incentivam as cidades sustentáveis, assim como conhecer algumas instalações que a Siemens fez em Londres.

IC – Na França, o grupo participou da Batimat, uma das mais importantes feiras do setor no mundo. Em sua opinião, quais foram os grandes destaques desta edição?

RK – Os grandes destaques da Batimat 2015 foram os equipamentos de fabricações de argamassas e concreto. Além dos respectivos transportes e os guindastes para montagens de estruturas mistas. Pudemos observar que eles têm um sistema de construção em que utilizam muito as guas e os guindastes, o que nos impressionou muito.

IC – Como as novas tecnologias podem impactar a indústria da construção fluminense?

RK – Os maiores impactos serão as tecnologias de execuções das estruturas mistas, de concreto e metálicas, e suas montagens. Impressionou bastante ver a utilização de estruturas pré-moldadas com equipamentos adequados, dentro das normas de segurança do trabalho e sendo operadas por um número reduzido de operários.

IC – Que desafios o setor deve enfrentar para se desenvolver nos próximos anos?

RK – A instalação de laboratórios de ensaios diversos, sem dúvida, é um desafio prioritário. Também ressaltou os cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, além da elaboração de projetos que utilizem processos construtivos modernos.

IC – De que forma estar em contato com as tendências internacionais auxilia o setor?

RK – Para implantarmos inovações tecnológicas como as que observamos nas visitas técnicas, precisamos de ligação direta com a indústria de outros países. A missão permitiu conhecer um representante brasileiro da BRE Group que virá no estado do Rio para estabelecermos parcerias. A ideia é que possamos trazer as tecnologias sem grandes custos, e recebermos todas as informações a respeito de como aplicá-las. Cooperações dessa natureza são a melhor forma de o setor avançar.

GOVERNO HOLANDÊS DISCUTE ECONOMIA CIRCULAR EM SEMINÁRIO COM EMPRESÁRIOS

Empresas fluminenses e holandesas debateram soluções ambientais inovadoras no Seminário Rio & Holanda: Economia Circular e Soluções Sustentáveis para Cidades. O evento foi promovido pelo Sistema FIRJAN e pelo Consulado Geral da Holanda no Rio de Janeiro.

Herman Huisman, representante do Ministério de Infraestrutura e Meio Ambiente, detalhou como o governo holandês mobilizou estados, municípios e indústrias para criar o Conselho de Gestão de Resíduos. Já Carel Richter, diretor de Relações Econômicas do Ministério de Relações Exteriores da



Antonio Batalha

Herman Huisman apresentou a experiência holandesa no seminário

Holanda, ressaltou que é possível desenvolver parcerias com o Brasil na área de sustentabilidade.

O evento contou com um painel no qual empresas holandesas apresentaram os serviços que oferecem para limpeza de gases industriais, preservação do solo e reúso da água e resíduos. A programação também incluiu um debate sobre as oportunidades em economia circular no Brasil, em que foram discutidos cases de sucesso de organizações públicas e privadas. O seminário foi realizado em 12 de novembro, na sede do Sistema FIRJAN.

SETOR METALMECÂNICO PARTICIPA DE MISSÃO SINDICAL NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos foram o destino da missão sindical voltada para as lideranças da indústria metalmeccânica fluminense promovida pelo Sistema FIRJAN. Em Chicago, um grupo formado por nove sindicatos visitou a feira Fabtech, uma das mais importantes do setor, que reuniu mais de 1.700 expositores. Na ocasião, os empresários conheceram as novidades em maquinários e tecnologias de ponta que são tendência para o segmento.

A missão também contemplou visitas técnicas a empresas e instituições de fomento do setor que apresentaram seus projetos e programas inovadores que contribuem para a retomada do crescimento da indústria norte-americana. Durante visita ao Illinois Science & Technology Coalition, um case despertou atenção do grupo: um novo modelo de atuação que direciona esforços por meio de parcerias público-privadas em torno de oportunidades que tenham a inovação como foco principal. A missão, promovida pelo Centro Internacional de Negócios e pela Gerência de Desenvolvimento Setorial do Sistema FIRJAN, aconteceu entre 6 e 17 de novembro.

NOVO FORMATO DE CONTEÚDO SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR

Para garantir o acesso a informações cada vez mais qualificadas, o Sistema FIRJAN está promovendo mudanças em seus canais de comunicação. A partir de agora, todo conteúdo de ações e eventos promovidos pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) passará a ser publicado no novo portal da Federação (www.firjan.com.br) e na editoria Comércio Exterior da revista Carta da Indústria.

Com a mudança, o conteúdo do Informe CIN ganha novas plataformas que permitirão potencializar o alcance e a qualidade das informações. O objetivo

é publicar matérias mais completas com mais agilidade, além de promover a integração dos canais de comunicação.

A Carta da Indústria é uma revista quinzenal produzida pelo Sistema FIRJAN com assuntos de interesse da indústria fluminense. Além da seção com notícias sobre negócios internacionais, a publicação conta com matérias analíticas na área jurídica, econômica, de inovação, defesa de interesses e meio ambiente. A revista está disponível para acesso online no site da Federação (www.firjan.com.br/publicacoes).